

Aulas para o Capital

Ano: 140000  
Semestre: 70000  
Trimestre: 45000

NUMERO DO DIA 6076.

Pagamento adiantado

# CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

## INTERIOR

## PROVÍNCIA DE S. PAULO

**Campinas.** — A *Gazeta* de hontem diz que por acusação de se proceder à avaliação dos bens do falecido Vicente Ferreira (do Camargo Paes), no dia 26 do corrente, o juiz de orphans dr. Melchior, o advogado dr. Luiz Silveiro e o escrivão Mauricio, apresentaram em juizo o preço das avaliações dos escravos Prudente e Ignacio, para o fim de serem declarados livres e fizéram essa generosa munificencia sem condição, nem interesse algum.

O preto José também apresentou o prego de seu valor, para o mesmo fim.

O falecido Vicente Paes já havia deixado livres por sua morte e sem condição alguma, cinco de seus melhores escravos, moços todos.

**Santos.** — Diz a *Gazeta* de hontem:

Hontem, pelas 2 horas da tarde, reuniu-se em sessão extraordinária a camara municipal.

Foi lido em ofício do inspector do mato-douro ao presidente, pedindo providências sobre o facto de que hontem deu notícia, relativo ao arrombamento de um dos portões d'aquella repartição.

A camara resolveu por unanimidade proceder judicialmente contra o autor do delito.

Folgamos em regitrar a resolução da camara, que, com semelhante acto, mostra estar disposta a proceder com energia, todas as vezes que se tratar de fazer respeitar as suas leis.

Como tivemos noticiado, seguir houve a encorporar-se à sua divisa o corveta a *Vital de Oliveira*.

Hontem o sr. inspector da Alfandega fez baixar uma portaria intitulada aos despachantes, seus ajudantes e caixeiros despachantes, para apresentarem, sem pôr de tempo, seus títulos, sob pena de serem iubilados de trabalhar, do dia 1º de Março em diante.

**Bragança.** — Escrevem-nos desta localidade:

« Tem-se dado nesta cidade alguns enteramentos de cadáveres durante a noite.

Couvém que a imprensa assinalhe o facto para que as autoridades competentes providenciem no sentido de coibir esse abuso, tanto mais grave quando alguns desses cadáveres são de escravos, e é possivel que as suas mortes não fossem naturais, mas produzidas por vícios.

« Couvém que o sr. dr. chefe de polícia saiba disto, e deusas ordens ao delegado de polícia desta cidade. »

Chamamos para as linhas supra a atenção do sr. dr. chefe de polícia.

## BOLETIM DO DIA

## EMANCIPAÇÃO

Eis a resposta que a Comissão Central de Emancipação do Município Neutro dirigiu o sr. conselheiro Correia:

Ilum. sr.—Tive a honra de receber hoje o ofício de 5 do corrente, em que v. s. me comunica que a Comissão Central de Emancipação nomeou-me seu delegado na freguesia da Glória, com o encargo de pregar a idéa da extinção do elemento servil neste capital, e de solicitar de meus comparschinos meios pecuniários para a obtenção de tão patriótico fim.

Passo a dar a prompta resposta que v. s. recolma, tanto quanto julgo, não dever aceitar uma incumbência que se prende a altos interesses nacionais, sem expor os motivos que a isso me induzem.

Não acredito que haja ainda necessidade de propaganda para gravar no coração de nossos concidadãos a necessidade da extinção do elemento servil.

Essa idéia vingou com a lei de 28 de Setembro de 1871. Foi este o conceito que anunciei na circular que, dois dias depois da sanção de mesma lei, tive de dirigir aos nossos agentes diplomáticos, em desempenho do cargo de ministro dos negócios estrangeiros, que então exercia. Nessa circular lê-se:

« Não careço engrandecer a importância das medidas contidas na lei, inspiradas pelo desejo de extinguir gradualmente, porém inevitavelmente, a escravidão no Brasil, desejo partilhado por toda a nação. »

« A oposição que tais medidas encontraram no

FOLHETIM (76)

## A IDIOTA

Emilio Richebourg

## TERCEIRA PARTE

## O Inimigo

XXVI

O QUE VAI FAZER GABIRON?

(Continuado.)

O agente sentiu-se eletrizado pelas palavras do Conde.

— Hei de ser bem sucedido, sim; hei de ser-lhe, tornou elle, hei de trair com vontade... Quando tiver descoberto o lugar em que está Mlle. Aurora, o que deverei fazer?

— Prazer-me imediatamente.

— Sim, se isso for possível. Pode estar impedida por uma causa qualquer. Pode acontecer, por exemplo, que eu esteja longe de Paris.

— E' verdade.

— De muita nunca se sabe o que pode acontecer á noite. No caso do, ajudado pelas circunstâncias, poder eu pelo mundo avançar; a mesma para trazer-lhe á sua mãe, estou autorizado a fazê-lo?

— Certamente, sr. Gabiron.

— E' quanto basta. Tudo o que quiser.

— Ah! se fizesse isso; disse o sr. Rivesseas Gabiron, talvez-ha prestado, um desses serviços que só se pôde pagar com o reconhecimento; mas ha de receber uma recompensa, e qual ficará satisfacta, de talhão minha paixão.

— Ha muito tempo que sei que o sr. Rivesseas é extremamente generoso.

— Sr. Gabiron, a sr. Delorme e os desembargadores, todos a nossa esperança. Preciso de dinheiro.

— Aqui está, respondeu o agente, pagando-me.

— Deixa-me, respondeu o agente,

**Companhia Ferrari**

Consta a um collega fluminense que o sr. Angelo Ferrari, nacriptor, na Europa, os principais artistas da companhia lirica italiana que tam de fizeram em Buenos-Ayres e no Rio de Janeiro, a proxima temporada lirica.

Eis o elenco conhecido:

Soprano dramático... Theodora  
Mezzo-soprano contralto... Pasqua  
Soprano-leggero... Gargano  
Tenor absoluto... Stagno  
Bariton-absoluto... Salvati  
Baixo-absoluto... Naunetti

Deve chegar hoje à Corte o novo ministro argentino juntamente com o governo brasileiro, sr. d. Vicente Quezada.

Em Cananéia, segundo informam a Gazeta de Santos, foi arrematado o caso do patacho Maria pela importante quantia de... 19000\$000.

Não haja engano: foi arrematado por UM MIL REIS!

O governo provincial remeteu ao director geral de obras públicas, para informar a respeito, cópia do aviso do ministerio da agricultura sob n.º 21 de 18 do corrente mes, bem como os requerimentos, em original, de Eugenio Ferreira de Andrade e outro, em que pedem a concessão de uma estrada do ferro de bitola estreita, que, partindo do porto de Paraty, na província do Rio de Janeiro, vá ter à cidade de Ouro Preto, nessa província.

**Correção Municipal**

Pelo fiscal Agudo, da correição municipal, as freguesias de Santa Iphigenia, na rua de Senador Florencio, foram autorizadas os seguintes senhores:

Alberto Bayachá, filha de licença, art. 1º e 2º e unico da lei n.º 13 de 1878, em 20\$000.

Henrique Dorwart, por falta de aferição, em 10\$ (art. 153.)

Miguel De Lamiga, por não dar a licença para o competente visto, em 10\$, por infração do art. 201.

Fernando De Lamiga, por falta de aferição, em 10\$ (art. 153.)

Fritz Hirsch, intimado para pagar o respectivo letramento.

Rua da Estação Inglesa

José Malton, funileiro, por falta de alvará de transferência de firma, em 20\$, infração do art. 3º da lei de 1878.

Rugens Auerhark, costureira, por falta de licença, em 20\$, infração do art. 3º da lei de 1878.

Francisco Christi, por falta de licença, para seu armazém, infração do art. 3º da lei de 1878, em 20\$.

Rosalia de Medici, por ter sido intimada e não ter tirado licença para fábrica de massas, infração do art. 3º da lei de 1878, em 20\$000.

Rua de Santa Iphigenia

José Filipe, por falta de aferição, infração do art. 153, em 10\$, pagou amigavelmente.

Castanho Baptista, por falta de aferição, em 10\$, infração do art. 153, pagou amigavelmente.

Pascual Una, por não apresentar a licença ao competente visto, em 10\$, infração do art. 201.

Foram intimados:

Carlos Gilardi, para, na forma do art. 9º S. 2º e 3º do art. V da lei de 31 de Maio de 1878, aristar um ferro de sua propriedade, entre as ruas das Guimaraes e Santa Iphigenia, e José Pires Fernandes, para pagamento dos contíguos da sua propriedade, no mesmo lugar.

Continua a correição hoje, às 7 horas da manhã, pela rua do Duque de Caxias.

Rua Alegre

José Malton, funileiro, por falta de alvará de transferência de firma, em 20\$, infração do art. 3º

de 1878.

Rugens Auerhark, costureira, por falta de licença, em 20\$, infração do art. 3º da lei de 1878.

Francisco Christi, por falta de licença, para seu armazém, infração do art. 3º da lei de 1878, em 20\$.

Rosalia de Medici, por ter sido intimada e não ter tirado licença para fábrica de massas, infração do art. 3º da lei de 1878, em 20\$000.

Rua da Estação Inglesa

José Malton, funileiro, por falta de alvará de transferência de firma, em 20\$, infração do art. 3º

da lei de 1878.

Rugens Auerhark, costureira, por falta de licença, em 20\$, infração do art. 3º da lei de 1878.

Francisco Christi, por falta de licença, para seu armazém, infração do art. 3º da lei de 1878, em 20\$.

Rosalia de Medici, por ter sido intimada e não ter tirado licença para fábrica de massas, infração do art. 3º da lei de 1878, em 20\$000.

Rua de Santa Iphigenia

José Filipe, por falta de aferição, infração do art. 153, em 10\$, pagou amigavelmente.

Castanho Baptista, por falta de aferição, em 10\$, infração do art. 153, pagou amigavelmente.

Pascual Una, por não apresentar a licença ao competente visto, em 10\$, infração do art. 201.

Foram intimados:

Carlos Gilardi, para, na forma do art. 9º S. 2º e 3º do art. V da lei de 31 de Maio de 1878, aristar um ferro de sua propriedade, entre as ruas das Guimaraes e Santa Iphigenia, e José Pires Fernandes, para pagamento dos contíguos da sua propriedade, no mesmo lugar.

Continua a correição hoje, às 7 horas da manhã, pela rua do Duque de Caxias.

O juiz comissário da capital recebeu ordinado para dar cumprimento, cópia do aviso do ministerio da agricultura sob n.º 1 de 20 de corrente mes acompanhado da planta relativa aos terrenos existentes no bairro dos Pinheiros, freguesia da Consolação, contiguos à propriedade do capitão Francisco da Paula Xavier de Toledo, procedendo a discriminação, medição e demarcação dos mesmos.

Foi, ante-hontem, visitado pelos ladrões, o armazém de lençóis do commandador F. Coutinho, à rua da Imperatriz n.º 25.

Levaram consigo uma caixa de folha contendo joias no valor de 500\$ e alguns outros objectos.

A polícia tomou conhecimento do facto.

Foi designado o dr. juiz de direito da 2ª vara desse capital para relator da junta de justiça que tem de julgar, no dia 5 de Março, se meio dia, no palácio do governo, o soldado da 3ª companhia do corpo policial permanente Antônio Rodrigues Gramma, e nomeados para vogais os tenentes-coronéis Antônio José Fernandes Braga e Bento José Alves Pereira; servindo também o dr. chefe da polícia ou quem suas vezes fizer.

Chegou, hontom, à esta capital, o nosso amigo sr. dr. Fernando de Albuquerque, do regresso à sua viagem aos Estados Unidos.

**D'AQUI E D'ALLI**

Ha muitos dias discute-se na imprensa e nos círculos políticos a concessão de um privilegio de navegação fluvial.

Torna o governo geral competência para fazer semelhante concessão?

Divergia o presidente da Assemblea Provincial, requerendo e aceitado-a?

Eis aqui as duas questões, um jurídica e outra moral, sobre as quais todos dissidentes com suas opiniões.

Quanto à moralidade, opinando uns em favor da competência, e outros contra.

Quanto à moralidade, a saber, si o presidente da Assemblea Provincial deveria quando requerer e aceitar o privilegio, todas as hipóteses e salvo raras exceções, chegariam à mesma conclusão, isto é, de que o Presidente da Assemblea Provincial não era moralmente licito requerê-la, ou exigir-lhe, ou não, tal direito, se o mesmo não fosse.

Mas quem poderia afirmar a verdade do facto?

Concederia o governo esse privilegio?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Deve, portanto, ficar estabelecido no caso de esclarecer o público o que o direito de fazer o que quiser é?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Além disso, o presidente da Assemblea Provincial, que é o que tem o direito de fazer o que quiser, pode conceder?

Al



# ESTRADA DE FERRO YTUANA

**Horario provisório**  
Para começar a vigorar no dia 5 de Março de 1883.

Nas Segundas, Terças, Quartas, Sextas-feiras e Sábados

P. 1			P. 2			M. 1		
ESTAÇÕES	Chega	Parte	ESTAÇÕES	Chega	Parte	ESTAÇÕES	Chega	Parte
Itu		10.30	Piracicaba	8.10	Jundiahy			
Salto	10.45	10.47	Rio das Pedras	8.40	Itapeva	11.30	11.32	Itu
Itaicy	11.18	11.30	Mombuca	9.12	Quilombo	11.52	11.54	Salto
Quilombo	11.51	11.53	Capivary	9.44	Itaicy	12.14	12.20	Itaicy
Itupeva	12.12	12.14	Monte-mór	10.22	Indaiatuba	12.32	12.34	Indaiatuba
Jundiahy	12.55	1.30	Indaiatuba	11.9	Monte-mór	1.19	1.21	Jundiahy
Itupeva	2.17	2.19	Itaicy	11.23	Capivary	1.57	1.59	Capivary
Quilombo	2.39	2.41	Salto	12.57	Mombuca	2.29	2.31	Mombuca
Itaicy	3.1	3.7	Itu	1.15	Rio das Pedras	3.1	3.3	Rio das Pedras
Indaiatuba	3.19	3.21			Piracicaba	3.35		Piracicaba
Monte-mór	4.8	4.10						
Capivary	4.46	4.48						
Mombuca	5.18	5.20						
Rio das Pedras	5.50	5.52						
Piracicaba	6.30							

ESTAÇÕES	Chega	Parte	ESTAÇÕES	Chega	Parte	ESTAÇÕES	Chega	Parte
Itu		10.30	Piracicaba	8.10	Jundiahy			
Salto	10.45	10.47	Rio das Pedras	8.40	Itapeva	11.30	11.32	Itu
Itaicy	11.18	11.30	Mombuca	9.12	Quilombo	11.52	11.54	Salto
Quilombo	11.51	11.53	Capivary	9.44	Itaicy	12.14	12.20	Itaicy
Itupeva	12.12	12.14	Monte-mór	10.22	Indaiatuba	12.32	12.34	Indaiatuba
Jundiahy	12.55	1.30	Indaiatuba	11.9	Monte-mór	1.19	1.21	Jundiahy
Itupeva	2.17	2.19	Itaicy	11.23	Capivary	1.57	1.59	Capivary
Quilombo	2.39	2.41	Salto	12.57	Mombuca	2.29	2.31	Mombuca
Itaicy	3.1	3.7	Itu	1.15	Rio das Pedras	3.1	3.3	Rio das Pedras
Indaiatuba	3.19	3.21			Piracicaba	3.35		Piracicaba
Monte-mór	4.8	4.10						
Capivary	4.46	4.48						
Mombuca	5.18	5.20						
Rio das Pedras	5.50	5.52						
Piracicaba	6.30							

O trem P. 1 que chega a Jundiahy às 12.55 e que corre nas Segundas, Terças, Quartas, Sextas-feiras e Sábados, levará passageiros para o expresso da Ingleza e mixto da Paulista, e de volta a 1.30, trará passageiros do expresso da Paulista para as Estações entre Jundiahy e Piracicaba.

O trem M. 1 que parte de Jundiahy às 10.45, e que corre nas Segundas, Terças, Quartas, Sextas-feiras e Sábados trará passageiros do expresso da Ingleza e mixto da Paulista para todas as Estações desta linha.

Os trens de Quintas-feiras e Domingos comunicar-se-hão em Jundiahy com os expressos das Linhas Ingleza e Paulista, tanto na ida como na volta.

Os passageiros do trem P. 2 que vão de Piracicaba a Jundiahy fazem baldeação em Itaicy para o trem P. 1.

Os passageiros do trem M. 1 com destino a Itu fazem baldeação em Itaicy para o trem P. 2.

Nas Quintas-feiras e Domingos farão baldeio em Itaicy os passageiros de e para o Ramal.

Escriptorio do Inspector Geral, Itu, 20 de Fevereiro de 1883.

OBSERVAÇÕES

## SUMPTUOSO LEILÃO

Terceira-feira  
A'S 10 1/2 HORAS

Rua do Senador Feijó, 24

F. COUTINHO  
COMPETENTEMENTE AUTORIZADO  
VENDERÁ

Ao correr do matriel

### Bala de visita

Um excelente piano de mío armário, três cordas obliquas, quasi novo; uma bonita mobília de madeira, grandes espelhos, dílos ovais, tapetes, escarradeiras de porcelana, bonitos quadros, gallerias para janelas, cortinas bordadas para janelas, mocho para piano, enfieiras para mesa, etc.

### Escriptorio

Uma bonita escrivaninha, tinteiro, pesos para papel, caderetas de rosco para escritorio, estante de ferro, estante envidraçada para livros, campainhas, uma bonita mobília austriaca, tapetes, escarradeiras, cadeiras de balanço, cadeira à preguiçosa, espelhos, quadros, lampões, vasos, enfieiras para mesa, etc.

### Primeiro dormitorio

Uma bonita cama francesa para casado, esteira-meira nova; duas bonitas camisas, um bonito guarda-vestido de desarrastar, um guarda-cassaco, criados-nudos com tambo de marmore, uma toalha com espelho e pedra marmore, serviço de Baccarat para o mesmo, esmaltação e dourado; balde americano, cabides, meias-nos, cíclados, tapetes, esteirinha, escarradeiras, bonitas colchas de crochê, colchões com almofadas, lampões de kerosene, etc.

### Segundo dormitorio

Uma bonita cama francesa para casado, ditas para solteiros, ditas pequenas para crescão, berços, criados-nudos, fatorior com tambo de marmore e espelho, serviço completo de porcelana para o mesmo, esmaltação e dourado; balde americano, cabides, meias-nos, cíclados, tapetes, esteirinha, escarradeiras, bonitas colchas de crochê, colchões com almofadas, lampões de kerosene, etc.

### Sala de jantar

Ricá mesa clásica, de vidhato; um bonito guarda-prata, um dito dito, quatro bonitos estágères com frontões, guarda-louça, estagé de colunias, envernizado; cadeiras austriacas, ditas de balanço, sofá austriado, escarradeiras, tapetes, pendulas, mesas diversas, moringas para agua, bilhas, copos para agua, calices para vinho, ditos para champaña, ditos para licor, compoteiras para doces, ditas moldadas, ditas lisas, fruteiras, chicanas para caldo, galheteiros de electro-plate, licoerios, garrafas para vinho, colherinhas para chá, colheres, garrafas e couchas para sopa e assucar, facas, talher para alisada, colher para sirvez, trinchantes, sobre-cocida de arame, serviço de electro-plate, para cha e café, ricas baixelas esmaltações, ditas prateadas, salvas de aristofo, lathegeiras, chafarizes pratadas para agua, religios de parede, com corda para quinze dias; quebra-nos transparentes para janelas, sobre-queijo de cristal, lampões, quadros, phiallo para agua, espelhos, um bonito balde para agua, com o competente bâco; capache, etc.

### Balanço para engomado

Ferros machambombas, ditas tabens com cavalete, massas, cadeiras, tapetes, cabides, sofáfeis, etc.

### Bala de costura

Machinas de costura, massas, cadeiras, tapetes, espelhos, guarda-vestidos, escarradeiras, esteirinha, relógio de parede, lampões, quadros, phiallo para agua, espelhos, um bonito balde para agua, com o competente bâco; capache, etc.

### Quarto para eridion

Márquinas, colchões, travessões, cabides, cadeiras, massas, lampões, etc.

### Diplanepom

Vinhos finos, xaropes ingleses, poixas, orvilhas, figos em laia, cognac, etc.

### Quarto para banho

Bacias grandes e pequenas, banheiras, tapetes, cadeiras, espelhos, massas, etc.

### Companhia

Bateria completa com tripla e tantas peças, berrias para agua, massas, máquina para limpar faces, batidora de ovos, bacias, taxas de cobre, e muitos outros artigos que sejam presentes.

### Segunda-feira, 6, ás 10 1/2

Terceira-feira, 6, ás 10 1/2

TERRENOS

Moveis ricos, novos e modernos

## ROBERTO TAVARES

Para venda, terça-feira, 6 de Março,

### 9 LADEIRA DO MERCADO 9

CONTA E ORDEM DE QUEM PERTENCER

TUDO DE APURADA ESCOLHA.

Richissima mobilia de ebano lavrado, forrada e estofada de setim rubro, grande e rico es-

pelho.

Um delicado porte-bonheur de Bois Rose e Bault.

Um novo e esplendido piano de concerto, de hier, vozes magnificas.

Saneiras, galerias, estatuetas e quinquilharias de fino Biscuit.

Grande tapete de toda a sala.

Camas francesas, cortinados, estabilo de unhas, grande, toilette, guarnições de dito, tapetes, quadros e objectos de luxo.

Moza francesa, bufete com pedra, alfararia e prato, coelhos, caixas, cajolas, vasilhas, etc., etc.

Finos crystais e porcellanas

Taças, calices, garrafas, «Vera d'au», aparelhos de porcelana, brancas para almoço e jantar; pilhars, costas, talheres, artigos da mesa em porcelana, salteiros, etc., etc.

No interior

Caixas, toilettes, cabides, lampões, quadros, porta-toalhas, baldes, bacias de zinco, meia de engomado e de cosinha, o porço de apetrechos culinarios e muitos artigos de uso, sendo de notar.

SER TUDO BOM

N. B.—O anuncio que convide aos seus amigos e fregueses para este genuíno leilão, garantindo que conforme o seu prazo será

Venda ao maior lance

Na vespera do leilão fico a casa francesada aos proprietários.

TERRENOS

Vende-se os seguintes terrenos:

Rua Formosa, metro 300.000

Largo dos Guanyazes, metro 25.000

Rua dos Bambus, metro 150.000

Rua dos Guanyazes, metro 130.000

Rua Helycia, metro 120.000

Travessa do Gazometro, metro 80.000

Para informações com Antonio Pinto de Souza, 4 rua de São João n. 82.

20-9